

REQUERIMENTO CONVOCAÇÃO DE MINISTRO DE ESTADO

(Da bancada do PSOL)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Educação, Sr. Abraham Weintraub, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca dos erros, imperícias e possíveis ilegalidades cometidas pelo MEC na realização do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2019, que prejudicaram milhares de candidatas e candidatos, bem como outros temas afeitos à Pasta que comanda.

Senhor Presidente.

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 117, II; e 219, I; ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a adoção das providências necessárias para a convocação do Ministro de Estado da Educação, Sr. **Abraham Bragança de Vasconcelos Weintraub**, para comparecer ao Plenário da Câmara dos Deputados a fim de prestar esclarecimentos acerca da desastrosa gestão do Enem 2019, que prejudicou milhares de estudantes, e outros temas atinentes ao MEC.

JUSTIFICAÇÃO

O desastre na gestão do Enem 2019, que continua gerando angústia em milhares de estudantes do país inteiro e pressionando o calendário das universidades, por suas consequências para o Sistema de Seleção Unificada - Sisu e o Programa de Financiamento Estudantil - Fies, “coroou”, por assim dizer, uma gestão marcada pelo histrionismo e a inépcia administrativa. O Ministro Abraham Weintraub conseguiu o

feito de se tornar, em menos de um ano à frente do MEC, uma quase unanimidade: do campo progressista ao conservadorismo, de prefeitos e secretários estaduais a estudantes e professores, além de jornalistas, todos anseiam por sua demissão.

Alçado ao papel de porta-voz do sistema financeiro, o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, declarou recentemente em palestra para investidores: “O Brasil não tem futuro com Weintraub no MEC”.¹ Da mesma forma, o site *O Antagonista*, conhecido por seu alinhamento com o Governo Bolsonaro, disparou em artigo editorial:

“Se Jair Bolsonaro tinha a intenção de demitir o ministro Abraham Weintraub, este é o momento. Ele é um incompetente — como fica claro pela maneira como vem conduzindo a trapalhada no Enem. Para não falar da própria trapalhada que, queira-se ou não, tem de ser creditada na sua conta. Deixou de ser um problema o fato Weintraub ser um performático estridente de rede social”.²

No início deste ano, a relatora da PEC do FUNDEB, deputada Dorinha Seabra (DEM-TO) expressou a indignação de todos que se preocupam com a educação básica brasileira em face da intenção, manifesta publicamente por Abraham Weintraub, de enviar ao Congresso uma nova proposta de PEC, de modo a *recomeçar do zero* a tramitação do novo FUNDEB (o atual chega ao fim em dezembro do ano corrente). Segundo a parlamentar:

“Imaginar que será possível criar, em um passe de mágica, uma contraproposta à altura, é subestimar o brasileiro e brincar com coisa séria. O Parlamento não vai pagar essa conta e, certamente, não se responsabilizará pelo desmonte da educação básica”.³

Igualmente incisiva foi a decisão da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, que resolveu por unanimidade, no último dia 28 de janeiro, impor

¹ <https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/01/30/para-rodrico-maia-brasil-nao-tem-futuro-com-weintraub-no-mec.ghml>

² <https://www.oantagonista.com/brasil/weintraub-ja-deu-o-que-tinha-de-dar/>

³ <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/01/09/relatora-da-pec-do-fundeb-critica-ministro-da-educacao.ghml>

advertência ao Ministro Abraham Weintraub por falta de decoro no exercício do cargo. De acordo com o relator, Erik Biill Vidigal:

“Não parece [...] que o papel esperado pela sociedade no tocante a qualquer Ministro da Educação, de qualquer governo, seja o de um autoridade impulsiva, destemperada, que ofende quem quer que critique ou questione o seu trabalho, seja cidadão ou autoridade, e que utilize da visibilidade que o cargo público lhe dá para ampliar a divisão existente atualmente na sociedade brasileira, incitar o ódio, a agressividade, a desarmonia, em total afronta ao que dispõe o preâmbulo da Constituição Federal.”⁴

Nesse contexto, não surpreende o pedido de demissão do Secretário de Educação Superior do MEC, Sr. Arnaldo Lima Júnior, um dos principais auxiliares de Weintraub, responsável pelo Programa “Future-se” (proposta rejeitada pela esmagadora maioria das universidades federais) e pelo Sisu.⁵

O fiasco da atual gestão do MEC pode ser comprovado de diversas formas. Segundo apurou a Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação (COMEX/MEC), faltam, hoje, planejamento e gestão no Ministério, e a maior parte das ações carece do estabelecimento de prioridades, metas, prazos, definição de responsáveis. Nesse contexto, a política de alfabetização está parada e a Educação de Jovens e Adultos - EJA conta com execução próxima de 1%. A execução orçamentária da Pasta, por sinal, é muito baixa: em 2019, o MEC não conseguiu gastar R\$ 4,5 bilhões relativos a gastos discricionários que estavam liberados para uso. No total, os gastos com Educação caíram 16%.⁶

Recentemente, noticiou-se que a gestão Weintraub foi incapaz até mesmo de empenhar o montante de R\$ 1 bilhão recuperado pela Operação Lava Jato e destinado

⁴ <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/28/comissao-de-etica-da-presidencia-aplica-advertencia-a-weintraub.ghtml>

⁵ <https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,secretario-de-educacao-superior-do-mec-arnaldo-lima-pede-demissao,70003179502>

⁶ https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-amplia-gastos-com-defesa-e-corta-educacao,70003179496?utm_source=estadao:whatsapp&utm_medium=link

ao MEC. Um fato estarrecedor, e inquietante para quantos se preocupem com o presente e o futuro da Educação no Brasil.⁷

Em síntese, em vez de buscar atender aos comandos constitucionais relativos à Educação brasileira, e às demandas mais urgentes da nossa população, a atual gestão do MEC tem centrado suas ações no combate ideológico a tudo o que possa ser identificado como “esquerda”; no apoio ao arrocho orçamentário comandado pela área econômica do Governo e na ampliação da influência do setor privado na educação básica e no ensino superior, com desobrigação do Estado em relação aos seus compromissos com essas áreas.

Urge, pois, que o Sr. Abraham Weintraub compareça ao Plenário desta Casa, na abertura do ano legislativo, para explicar o fiasco do Enem 2019 e a sua proposta, caso exista, para o novo Fundeb, entre outros temas atinentes à Pasta que ainda comanda.

Eis porque solicitamos aos nobres pares a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em 03 de fevereiro de 2020.

Ivan Valente
Líder do PSOL

Fernanda Melchionna
Primeira Vice-Líder do PSOL

⁷ <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/01/mec-recebe-e-nao-usa-mais-de-r-1-bi-recuperado-na-lava-jato.shtml>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ